Anexo H – Ata de Assembleia da COOPERFAMILIAR referente a segunda gestão (31/10/2009)

ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DA COOPERATIVA DE AGRICULTURA FAMILIAR DE JUTI - COOPERFAMILIAR

ATA Nº

Aos Trinta e um dias do mês de Outubro do ano de dois mil e nove, teve início a Assembléia da Cooperativa de Agricultura Familiar de Juti - Cooperfamilar, no Salão Paroquial localizado na Avenida Antonio Inácio Freira, s/n – Centro – Juti – MS, foi feita a primeira chamada, com números suficiente de cooperados iniciou a leitura do Edital de Convocação que constava a pauta, em seguida passou ao momento de espiritualidade e mística, sendo feita uma leitura Bíblica da Carta aos Romanos, Capitulo 12, versículos de 3 a 8 e 14 a 21, em seguida foi aberta à palavra para que os presentes pudessem falar, depois aplicada uma dinâmica para provocar os cooperados a iniciar uma avaliação da gestão que estava encerrando: o Sr**. Carlos** disse "que não avançou muito, foi criada um expectativa em relação ao barracão, pensamos alto, como quase nada aconteceu houve um certo desanimo, ficamos esperando um pelo outro, devíamos ter nos ajudado mais", já a Senhora **Clarice** disse: "não crescemos nas questões materiais e financeiras, mas por outro lado conseguimos formar um circulo de pessoas que se respeitam e neste período aprendemos com os nossos erros, amadurecemos, mesmo nas coisas negativas, devemos continuar o trabalho, pois a luta até agora foi árdua". O Sr. Jadiel disse: "não tínhamos conhecimento sobre cooperativismo, agora sabemos como inicia uma cooperativa, é com pequenos passos, algumas coisas deram certos outras não, temos que ter um ponto definido, ganhamos um terreno, mas, não tínhamos dinheiro, faltou garra do grupo para fazer o ponto de partida, neste caso no nosso local, a sede". O Sr**. Cido** disse "devemos respeitar a organização, a hierarquia da cooperativa, e também ter um objetivo definido, ainda sobre os cursos e os verdadeiros

objetivos e pergunto em que os cursos mudaram?". O Sr. **José Antonio** disse: "a gente conseguiu o CNPJ e paramos, apesar de várias reuniões não conseguimos avançar como no exemplo do doce, precisa ter um ponto de venda, faltou empenho do grupo descansamos, portanto temos que mudar isso". O Sr. **Wagner** disse: "lembramos das nossas conquistas, do veículo, do terreno, perdemos o barracão, o dinheiro foi devolvido, mas temos outros avanços com as feiras, temos estes saldos positivos, a participação em eventos, mandamos um projeto para Pnud, aconteceu o curso de cooperativismo, houve omissões em determinados momentos, mas temos que ter claro que nós somos as lideranças da cooperativa, ou seja nem tudo foi negativo e nem tudo foi positivo, temos vontade mais às vezes falta disponibilidade, temos que saber qual é o meu papel na cooperativa, precisamos demais gente e dar o próximo passo". A Senhora **Leila** disse: "a nossa cooperativa é a única do território da Grande Dourados, por isso que também teremos uma cooperativa de crédito". A Senhora **Eliane** disse: "nós temos que aperfeiçoar em tudo, temos que lutar dentro do nosso território, sobre o apoio de políticos temos que ter cautela". A Ir. **Lucinda** disse que a participação fora de Juti em nome da Cooperativa, dentro do Território da Grande Dourados e nas promovidas pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, abre oportunidade de projetos em nome da Cooperativa, citou o exemplo da Associação de Mulheres de Itaporã que conseguiu um despolpadeira de frutas que inclusive embala ao mesmo tempo, temos boas perspectivas para o futuro, vamos fazer a 6ª feira, podemos fazer projetos e conversar com o Dr. Celso do MDA. Após esta avaliação os trabalhos da Assembléia foram interrompidos para o almoço, ao reiniciar os trabalhos passou-se a discutir as prioridades e as metas para a cooperativa que ao final ficaram definidas as seguintes metas para a próxima gestão: ter a sede própria da cooperativa para os fins administrativos e de comercialização; providenciar a DAP da cooperativa; organizar a produção dos cooperados; fazer frente para que seja instituído no município o Serviço de Inspeção Sanitária - SIM; construir um abatedouro podendo ser pelo prove; ampliar a produção de urucum; ingresso de novos cooperados; organizar a compra coletiva para os

cooperados; contratar um contador para cooperativa; criar a cooperativa de créditos local; revisão do atual estatuto; cooperados terminar de pagar as cotas partes. Em seguida o Sr. Jadiel apresentou o relatório financeiro do período que foi aprovado por unanimidade. Passou então a última pauta que foi a eleição dos conselhos administrativo e fiscal. Iniciou-se o processo de **eleição e posse**, sendo eleitos primeiramente os membros do Conselho Administrativo, sendo os mesmos eleitos por aclamação, composta pelos seguintes cooperados com seus respectivos cargos: Diretora Presidenta: **Leila Cristini selini Dorce**., portadora do RG 1012903 SSP/MS e do CPF 543.503.011-00, moradora no Lote 41 – Assentamento Guanabara – Amambaí – MS; Diretora Vice-presidenta: **Maria das Graças França dos Santos**, portadora do CPF 095.507.008-28 e do RG 1.197.265 SSP/MS, moradora no Assentamento Guanabara – Amambaí – MS; Diretor social – **Wagner José da Rosa**, portador do RG 1068632 SSP/MS e do CPF 909.143.091-53, morador no lote 17 do Assentamento Pe. Adriano Van de Vem, Juti MS; Diretora Financeira – **Maria Eliane de Souza Faria,** portadora do RG 1.192.620 SSP/MS e do CPF 763.818.621-49, Moradora no Lote 48 – Assentamento Guanabara – Amambaí – MS; Primeira Vogal – **Zoraide Brandão da Silva**, portadora do RG 141.326 SSP/MT e do CPF 408.150.721-04, moradora na Lote 34 – Assentamento Salto Pirapo – Juty - MS; Segundo Vogal, **Francisco Carlos Felippsen**, portador do RG 648.730 SSP/MS e do CPF 148.501.251-15, morador no Lote 40 – Assentamento Sebastião Rosa Da Paz – Amambaí – MS. Ficaram eleitos os membros do Conselho Fiscal sendo composto: por **Jadiel André de Lima**, portador do RG 11.191.771 SSP/SP e do CPF 519.336.408-04, morador na Rua Sergio Maciel, 565 – Centro – Juti – MS, **José Antônio da Silva**, portador do RG _____e do CPF_____, **Clarice Gonçalves dos Santos**, portadora do RG 386.291 SSP/MS e do CPF 994.061.871-91, moradora lote 13 – Assentamento Guanabara – Amambaí – MS; Suplentes – **Milton de Sena de Oliveira,** portador do RG 840.72931 SSP/PR e do CPF 390.552.301-97, morador no lote 43 – Assentamento Pe. Adriano Van de Vem – Juti – MS; **Dominga da Silva**, portador do RG 004.360 FNI/MJ/MS, e do CPF 915.327.951-49, moradora na casa 44 –

Aldeia Indígena Jarará – Juti – MS; Adolfo....., portador do RG--------- e do CPF---------- Morador no Assentamento Guanabara – Amambaí – MS. Acompanhou os trabalhos da Assembleia o Dr. **Vanilton Camacho da Costa**, portador do RG 262.690 SSP/MS e do CPF 421.694.961-49, morador a Rua Itamarati, 584, Jardim Água Boa, Dourados/MS. Ao final a Assembleia deu posse aos Conselhos Administrativo, para o período de três anos (de outubro de 2009 a outubro de 2012), sendo agendado a primeira reunião da nova diretoria para o dia 10 de Novembro de 2009, e para o Conselho fiscal de 01 (um) ano a contar da data desta Assembleia. Eu, Wagner Jose da Rosa, Diretor Social (Secretário), lavrei a presente ata, que após aprovada será assinada pelos presentes.

Wagner Jose da Rosa

Diretor Social

Leila Cristini Selini Dorce

Diretora Presidenta

Vanilton Camacho da Costa

Advogado – OAB/MS -7496.

Eu, Wagner José da Rosa, Secretário, Certifico que esta é uma copia fiel extraída do Livro de Atas da Cooperfamilar, Ata de nº. ..... (...), folhas ... (...), ... (...), ...).

Juti/ MS, 31 de Outubro de 2009

Autorizo a reprodução deste trabalho.

Dourados, 27 de agosto de 2010.

_____

Mirian Jaqueline Toledo Sena Severo